

Estudos de transmissão das principais espécies de cigarrinhas vetoras de *Xylella fastidiosa* no estado da Bahia

Antonio Marcio Santana Fernandes¹; Antonio Souza do Nascimento³; Cristiane de Jesus Barbosa³; Emanuel Felipe Medeiros Abreu²

¹Estudante do Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza; ²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: marciofernandes14@gmail.com, emanuel.abreu@embrapa.br, antonio-souza.nascimento@rmbra.br

A citricultura brasileira tem sofrido prejuízos devidos a ocorrência da Clorose Variegada dos Citros (CVC) ou “Amarelinho”, doença que afeta variedades comerciais de laranja-doce, tornando os frutos endurecidos, pequenos e de amadurecimento precoce, comprometendo o seu valor comercial. O agente causal dessa doença é a *Xylella fastidiosa*, bactéria que tem como vetor, espécies de cigarrinhas fitófagas que se alimentam da seiva presente nos vasos do xilema (tecido condutor) das plantas. Sabendo que dentre as medidas mais importantes de manejo da doença está o controle de cigarrinhas no pomar, uma vez que não existem métodos curativos para esta doença, este trabalho teve como objetivo detectar a presença da *X. fastidiosa* em espécies de cigarrinhas coletadas no Município de Governador Mangabeira-BA e do estado de Sergipe. O diagnóstico molecular foi realizado através da técnica do Real Time (qPCR). Para extração do DNA total, foram colocadas grupos de cinco e dez cabeças de cigarrinhas em tubos eppendorf de 2 mL com tampão STE (10 mM Tris-HCl; 1 mM EDTA; 25 mM NaCl) e adicionadas duas beads magnéticas. O material foi macerado com o equipamento Tissue Lyser em uma ciclagem de 3 minutos a 20 hertz. Após a maceração, foi utilizado proteinase K e Kit Promega (Nuclei Lysis Solution e Protein Precipitation solution), o DNA obtido foi dissolvido em 30 µL de TE RNase (1/10). Para a confirmação da concentração do DNA, realizou-se uma eletroforese em gel de agarose a 1%, em seguida, foram realizados os testes de detecção por Real Time, os primers usados foram CVC-1 (5'AGATGAAAACAATCATGCAAA3') e CCSM-1 (5'GCGCATGCCAAGTCCATATTT3'). A sonda Taqman utilizada para detectar o alvo foi a TAQCVC (6FAMAACCGCAGCAGAAGCCGCTCATCMGBNFQ) da Applied Biosystems. Nos testes realizados, sete amostras atingiram o limiar da fase exponencial, o cycle threshold (CT), sendo uma amostra do Município de Governador Mangabeira e seis do estado de Sergipe. Iniciando sua amplificação a partir 34º ciclo dos 40 ciclos empregados, demonstrando uma provável presença de *X. fastidiosa*. Logo, o diagnóstico molecular da *X. fastidiosa* por qPCR pode ser usado como uma ferramenta de grande sensibilidade, acurácia e especificidade para o diagnóstico desta importante doença.

Palavras-chave: CVC; Cigarrinhas de xilema; qPCR; diagnose molecular
